

# ANEXO I

## MINUTA - PLANO DE TRABALHO

### 1. QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EXECUTORA

#### 1.1 Identificação

**Endereço:** Rua dos Coqueiros, 197, B. Campestre, Santo André, SP

**Telefone:** 11-4226-6343

**E-mail:** [fabio@equo.com.br](mailto:fabio@equo.com.br)

**Site:** [www.arcv.org.br](http://www.arcv.org.br)

**Nome do técnico responsável:** Ana Luisa de Lara Uzun

**Nome do Representante Legal:** Ana Luisa de Lara Uzun

#### **Certificações:**

**Federal:** Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Ministério da Justiça),

**Estadual:** CRCE (Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades / Governo do Estado de São Paulo, Corregedoria Geral da Administração).

**Municipal:** Registro e Inscrição de Programa (CMDCA/SA).

#### 1.2 Histórico

A ARCV – Associação de Reabilitação Coração Valente é uma instituição filantrópica (OSCIP) que desde 2003 desenvolve atendimento nas áreas da reabilitação física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia.

A assistência abrange crianças, adolescentes, adultos e idosos e é realizada por meio de equipe multidisciplinar das áreas da Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Equitação.

O atendimento é realizado gratuitamente, tendo como público alvo as famílias sem condições financeiras – a identificação ocorre através da metodologia de triagem socioeconômica, e desde sua fundação a ARCV já atendeu mais de 300 pessoas.

Em busca de alternativas para suprir a demanda que se amplia e para a evolução na qualidade do trabalho, a ARCV iniciou em 2011 um amplo processo de pesquisa e reflexão, concretizando a realização de seu primeiro Planejamento Estratégico.

No progresso dos planos de ação estabelecidos, em 2013 a ARCV obteve a qualificação pelo Ministério da Justiça como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), habilitação que facilita alianças e convênios com organizações públicas, privadas e ONGS.

O Planejamento projeta ações para que nos próximos 5 anos, dentre outros objetivos, a ARCV aprimore continuamente os padrões de gestão, efetive a diversificação das fontes de sustentabilidade, visando absorver na totalidade a demanda pelo atendimento gratuito, mantendo-se e evoluindo como referência de qualidade e liderança.

O aspecto do reconhecimento com méritos do trabalho da ARCV pelos seus parceiros, pelos praticantes e familiares, por todos os Conselhos Regionais e órgãos que envolvem as áreas de atuação, foi identificado no processo de Planejamento como patrimônio da ARCV – não obstante os imensos desafios e limitações para manter uma organização filantrópica.

### 2. DIAGNÓSTICO

Dados do IBGE revelam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. A Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNS) considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) e feito em parceria com o Ministério da Saúde. A pesquisa mostrou que os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instrução e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. A Pesquisa Nacional de Saúde consultou 64 mil domicílios, em 2013.

Dentre os métodos terapêuticos para reabilitação física, mental e social, a Equoterapia vem ganhando destaque devido à sua eficácia, e esse reconhecimento fez a busca pelo método aumentar significativamente e aliando o fato dos maiores percentuais de deficiências estarem entre as pessoas menos favorecidas financeiramente, criou-se uma lacuna entre a necessidade terapêutica e a viabilização da prática por essas pessoas. Tal situação fez o número de inscrições em nossa fila de espera para atendimento gratuito aumentar consideravelmente, chegando em 190 inscrições.

Estudos mostram que em qualquer deficiência, a falta de acompanhamento terapêutico adequado inviabiliza a evolução biopsicosocial, e em alguns casos, pode haver complicações e até regressão do quadro atual, diminuindo as possibilidades dessas pessoas terem mais qualidade de vida e desenvolverem suas potencialidades, diminuindo a chance de uma possível inclusão na sociedade.

### **3. OBJETIVOS DO PROJETO**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Obter parcerias de financiamento através de recursos dedutíveis do imposto de renda com pessoa física e jurídica, com intuito de criar 8 novas vagas, ampliando de 14 para 22 as vagas gratuitas destinadas a crianças e adolescentes para a prática de Equoterapia por um ano, proporcionando um total de 968 atendimentos por ano;

– Diminuir o tempo em lista de espera das crianças e adolescentes encaminhados para a prática da equoterapia;

#### **3.2 Objetivos Específicos**

Oferecer acesso gratuito aos atendimentos de Equoterapia para mais 8 crianças e/ou adolescentes, promovendo a elas, autonomia e inclusão social através da reabilitação física, mental e social, estimulando a evolução física, motora, educacional (cognitiva), psico afetiva, autoestima e confiança, impactando positivamente na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.

### **4. JUSTIFICATIVA**

O reconhecimento da importância do método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo aliado à abordagem interdisciplinar vem se expandindo mundialmente, e no Brasil, bem rapidamente, fazendo com que a procura pelo método tenha aumentado consideravelmente.

A ARCV tem acolhido o crescente número de praticantes encaminhados por profissionais das áreas da saúde e educação, do setor público, privado e de organizações da sociedade civil (ONGS). Mesmo obtendo êxito em algumas parcerias com patrocinadores para viabilização de novas vagas, a lista de espera hoje supera 190 inscrições de crianças e adolescentes – são cerca de 5 anos no aguardo por um atendimento na gratuidade.

O atendimento realizado pela ARCV é totalmente gratuito, porém só é possível inserir um novo praticante quando obtemos recursos que viabilizem os custos. Todos os recursos são obtidos através de apadrinhamentos da iniciativa privada, doações e eventos de mobilização de recursos realizados pela ARCV.

A iniciativa de inscrição junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André que realizamos neste momento é uma ação resultante do processo de planejamento estratégico, em que uma das metas traçadas é buscar novas articulações, oportunidades de parceria e financiamento.

O presente projeto vai ampliar o atendimento de 14 para 22 praticantes pelo período mínimo de 12 meses, criando 8 novas vagas em 2019/2020.

## 5. METAS

A meta para 2019/2020 é garantir o atendimento para os 14 praticantes atuais, e elevar em 57% os praticantes na gratuidade, chegando a 22 praticantes, ampliando 8 novas vagas. A prática de Equoterapia envolve a assistência de uma equipe multidisciplinar das áreas da Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Equitação. Desta forma, a síntese das metas anuais estão assim delineadas:

<b>ÁREA DE ATENDIMENTO</b>	<b>ATENDIMENTOS 2019 (atuais – 2º semestre)</b>	<b>METAS 2019/20 (criação de 8 novas vagas)</b>	<b>METAS TOTAIS 2018 (atuais + novas vagas)</b>
Psicologia	132	176	308
Fisioterapia	264	176	440
Educação Física	220	0	220
<b>Total de atendimentos</b>	616	352	968
<b>Praticantes atendidos</b>	14	8	22

Obs: Os números de atendimentos por área podem sofrer alterações conforme triagem a ser feita no início da execução do projeto e a demanda de necessidades apresentada pelo futuro praticante do método, porém o número total de atendimentos será o mesmo.

## 6. METODOLOGIA

A Equoterapia tem reconhecimento pelo êxito como prática complementar para pessoas com deficiência física ou intelectual, porém cresce a demanda pelo atendimento em necessidades ligadas ao aspecto psicológico e comportamental.

As áreas abrangidas pelo atendimento são:

Saúde: deficiência física e/ou mental (PCD);

Educação: necessidades educativas especiais (PNE);

Social: distúrbios evolutivos ou comportamentais.

Esportiva: apesar de não ser uma modalidade disponível ainda no Programa de Atendimento da ARCV, cabe registrar que a prática esportiva é um recurso poderoso de inclusão, por meio da equitação adaptada, special olympics e adestramento paralímpico.

#### Aplicações e indicações para a prática de Equoterapia

No Brasil, a Equoterapia é normatizada pela Associação Nacional de Equoterapia Ande-Brasil, entidade assistencial sem fins lucrativos, a qual **a ARCV é filiada.**

O método é reconhecido pelo Ministério da Saúde através do Conselho Federal de Medicina (CFM – 06/04/1997) e o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFITO – 27/03/2008).

Em síntese, as indicações tratam:

- Lesões neuromotoras de origem encefálica ou medular;
- Disfunções sensório-motoras;
- Necessidades educativas especiais;
- Distúrbios: evolutivos; comportamentais; de aprendizagem e emocionais.

#### Função do cavalo

O cavalo constitui-se na metodologia como principal agente de reabilitação e educação, com funções terapêuticas específicas. Os animais são cuidadosamente selecionados e permanentemente e metodologicamente desenvolvidos para a função. A equipe equina da ARCV é constituída por 6 cavalos.

É necessário que o cavalo de Equoterapia desenvolva-se como animal dócil, de porte, força e movimentos adequados, que se deixe montar e manusear, transformando-se em um amigo; o praticante de Equoterapia cria com ele um relacionamento afetivo importante; transforma-se em um personagem na vida das pessoas, passando a ser um ponto de contato sedutor com o mundo que as rodeia.

A atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

Na Equoterapia, o cavalo é agente:

- Cinesioterapêutico;
- Pedagógico;
- De inserção social.

#### Dinâmica Familiar no Atendimento

É necessário destacar o papel fundamental da família e/ou responsáveis durante a prática, para o êxito no alcance dos resultados almejados.

Os familiares do praticante são envolvidos em todas as etapas do atendimento, desde as entrevistas preliminares, constituindo-lhes a ciência dos papéis fundamentais que precisam protagonizar durante e após o período de atendimento.

São realizadas reuniões semestrais ou a qualquer tempo solicitado pelos responsáveis pelo praticante, com o objetivo de acompanhar a rotina e evolução do praticante nos vários ambientes em que frequentam, esclarecer dúvidas quanto aos procedimentos técnicos relacionados à reabilitação, orientando sobre formas de estimulação adequadas para o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), cognitivo e emocional.

## **7. RECURSOS NECESSÁRIOS**

**7.1 Quadro de recursos humanos** existentes e necessários para a execução do projeto.

<b>Nº</b>	<b>Formação Profissional</b>	<b>Função</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Fonte Pagadora</b>	<b>Regime Trabalhista</b>	<b>Existente</b>	<b>Necessário</b>
1	Assistente Social	Assistente Social	20hs pontuais no início do projeto	FUMCAD	Prest. de serviços – Profissional Autônomo (NF)		X
1	Fisioterapia	Fisioterapeuta	20hs mensais	FUMCAD	Prest. de serviços – Profissional Autônomo (NF)		X
1	Psicologia	Psicólogo	20hs mensais	FUMCAD	Prest. de serviços – Profissional Autônomo (NF)		X
1	Secretária / Recepcionista	Secretária / Recepcionista	28 horas mensais exclusivas ao projeto (16h mensais durante os atendimentos às 5ªf, 12hs entre reunião junto à coordenação e rotinas administrativas do projeto)	FUMCAD	CLT – Profissional já contratada pela instituição de maneira integral, a carga horária citada corresponde apenas aos horários proporcionais direcionados ao projeto.	X	
1	Fisioterapia	Coord. Técnica	20 horas mensais(16hs durante os atendimentos às 5ªf e 16hs de reunião semanal de coordenação)	FUMCAD	Voluntários no projeto executado com recursos captados via Fumcad, visto que a instituição não captou o valor total do projeto inicial e os mesmos se dispuseram a trabalhar voluntariamente para viabilizar a execução do projeto	X	
1	Fisioterapia	Coord. de	20 horas	FUMCAD	Voluntários no	X	

		Fisioterapia	mensais(16hs durante os atendimentos às 5ª e 16hs de reunião semanal de coordenação)		projeto executado com recursos captados via Fumcad, visto que a instituição não captou o valor total do projeto inicial e os mesmos se dispuseram a trabalhar voluntariamente para viabilizar a execução do projeto		
1	Psicologia	Coord. de Saúde Mental	20 horas mensais(16hs durante os atendimentos às 5ª e 16hs de reunião semanal de coordenação)	FUMCAD	Voluntários no projeto executado com recursos captados via Fumcad, visto que a instituição não captou o valor total do projeto inicial e os mesmos se dispuseram a trabalhar voluntariamente para viabilizar a execução do projeto	X	
1	Administração de Empresas	Coord. Administrativo e Financeiro	20 horas mensais(16hs durante os atendimentos às 5ª e 16hs de reunião semanal de coordenação)	FUMCAD	Voluntários no projeto executado com recursos captados via Fumcad, visto que a instituição não captou o valor total do projeto inicial e os mesmos se dispuseram a trabalhar voluntariamente para viabilizar a execução do	X	

					projeto		
1	Auxiliar-Guia	Auxiliar-Guia	20 horas mensais (16hs durante os atendimentos às 2ª e 4hs de reunião mensal de equipe)	FUMCAD	Prestador de serviços PJ – MEI		X

## 7.2 Instalações e materiais

A ARCV está instalada em um prédio locado no bairro Campestre, em Santo André, próximo a avenidas que fazem interligação com outros municípios, e próximo a estação rodoviária, ferroviária e diversos pontos de ônibus, sendo de fácil acesso tanto para quem utiliza transporte particular ou público. A área total do prédio é de 500 m<sup>2</sup>. As áreas de atendimento, localizadas no térreo, possuem acessibilidade total. No mezanino, estão os escritórios e sala de reuniões de equipe. O prédio se divide fisicamente na seguinte disposição:

Frente: área de recuo com 3 vagas de estacionamento (10 m x 5 m).

Recepção (térreo): mesa da recepcionista, telefone, computador, bancos de recepção.

Banheiros (térreo): sanitário e lavabo masculino e feminino, totalmente adaptados.

Sala de estimulação complementar (térreo): sala de atendimento com 6 m<sup>2</sup>, para prática de fisioterapia e avaliação/anamnese. Possui espelhos na parede, tablado e itens de posicionamento e estimulação do praticante.

Rampa de montaria (térreo): rampa elevatória, construída em cimento, tijolos e alvenaria, elevando-se cerca de 1,5 metro do chão, para acesso de caminantes e cadeirantes à altura do animal, unindo a área de recepção à pista de equitação.

Pista para prática de montaria (térreo): Pista coberta medindo 10 m x 26 m terreno plano e piso de areia. Cobertura total do espaço com telhas de cimento e com algumas telhas em fibra transparente, proporcionando luminosidade natural durante o dia. Iluminação completa para o atendimento noturno. Suportada por estrutura metálica com espaçamento para ventilação e equilíbrio térmico.

Baias (térreo): 6 baias em alvenaria, cobertas, e locais de tratamento dos animais. Estrutura com cocho de alimentação, bebedouros automáticos e drenagem. Medida de cada: 3,5 m x 3 m.

Selaria (térreo): sala de acondicionamento e conservação das selas, arreios, capacetes, estribos e todo material utilizado para a montaria.

Esterqueira (térreo): depósito de esterco e dejetos, para acondicionamento até o descarte semanal. Construído em alvenaria, medindo 2 m x 1,5 m, em conformidade com padrões de manejo sanitários – fiscalizado pela Vigilância Sanitária, possui alvará de autorização.

Depósito (térreo): acondicionamento de ração, capim, remédios, material de limpeza.

Banheiro de funcionários (mezanino): banheiro e lavabo para funcionários.

Recepção Mezanino: área utilizada como escritório.

Sala de reuniões e treinamento (mezanino): Sala principal medindo 6 m x 4 m, utilizada como escritório, local de reuniões e de treinamento. Possui 10 carteiras com apoio, flip chart, aparelho retroprojetor, mesa de escritório, computador.

Área de exercícios e recreação da equipe equina (em frente à ARCV): terreno cedido como empréstimo à ARCV, em frente à sede, com 200 m<sup>2</sup>, utilizado como campo de exercícios, banho de sol e recreação para os animais.

## **8. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

Síntese do Fluxo do Atendimento e das atividades desenvolvidas na ARCV durante a execução do projeto:

Atendimento Receptivo: realizado por telefone ou pessoalmente, informa questões preliminares sobre a ARCV, estrutura, equipe, horários, atendimento envolvendo montaria e estimulação complementar, requisitos para o atendimento gratuito, vagas e filas de espera. Obtém do interessado informações sobre como e onde encontrou a ARCV, e procede o preenchimento da fila de espera, se a necessidade identificada é o atendimento social gratuito.

Avaliação Social: conforme a viabilização de financiadores e verbas arrecadadas em eventos, as pessoas inscritas na fila de espera são chamadas para avaliação social, sempre respeitando a ordem de inscrição. Um assistente social realiza entrevista pessoal, identificando o perfil socioeconômico para o atendimento gratuito. Confirmada a condição, é agendada a Avaliação Terapêutica.

Avaliação Terapêutica: No processo anterior de triagem verificou-se quais os profissionais que necessitam participar da avaliação terapêutica: educador físico, fisioterapeuta, psicólogo. Define-se se a presença do praticante será necessária ou a avaliação envolverá somente a família ou responsável. O roteiro de avaliação segue duas linhas: Avaliação Física e Anamnese (de âmbito psicológico). As avaliações têm duração de 50 minutos. Envolve obtenção de informações sobre histórico do praticante (parto, genética, medicamentos, outros tratamentos), estágio atual das funções motoras, reflexos, tônus, trofismo, peso, altura, entre outras. Na anamnese, dados sobre fobias, comportamentos, ocorrências, queixas. Nesta etapa registram-se também dados cadastrais sobre a rotina cotidiana do praticante e família, locais que frequenta fora do lar. Com base nestas avaliações, é traçado o Plano de Prática Terapêutica.

Programas: O Plano de Prática Terapêutica considera a inserção em um dos 3 Programas de Atendimento, conforme o perfil identificado: Hipoterapia, Educação-Reeducação e Pré-Esportivo. Em cada programa define-se o cavalo ideal de acordo com o perfil do praticante, alinhando o estímulo mais adequado; também se há necessidade de montaria dupla (o terapeuta precisa montar junto com praticante para sustentá-lo sobre o cavalo), ou apenas apoiar o praticante caminhando ao lado, ou ainda necessidade de mais que um terapeuta para auxiliar na sessão (dois terapeutas mais o condutor do cavalo). No Hipoterapia, o cavalo é a base tem um papel principalmente cinesioterapêutico, e é voltado às pessoas que não apresentam muito controle motor, sendo então estimulado pelo passo tridimensional do cavalo; o programa de Educação-Reeducação, é aplicado quando o praticante já tem alguma autonomia sobre o cavalo, trabalhando-se bastante as questões cognitivas e psico-afetivas, e no Pré-esportivo são inseridas técnicas de equitação, onde o principal objetivo é a interação e a inserção social por meio de técnicas do esporte.

Prática Terapêutica: As sessões de prática, serão realizadas 1 vez por semana e duram em torno de 50 minutos, divididos entre Montaria e Atividades de Estimulação Complementar que podem ser realizadas junto aos cavalos, nas baias ou salas terapêuticas.

Avaliações e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento dos praticantes, dos processos são contínuos e sistemáticos dentro da área de atuação de cada profissional. Os principais processo e ferramentas de monitoramento e avaliação são: Evolução semanal no prontuário, reunião



semanal dos coordenadores (Saúde Mental, Fisioterapia/Educação Física e Equitação), reunião mensal com toda equipe e reunião semestral com Pais.

## **9. PARCERIAS – NO CASO DE ATUAÇÃO EM REDE**

O projeto em questão não atua em rede.

## **10. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO**

As ações de comunicação geral referente ao projeto junto aos parceiros, líderes, autoridades governamentais, público interno e sociedade em geral ocorrerão por intermédio de canais próprios de comunicação digitais e impressos como: website da ARCV, página no facebook, instagram, jornal mural impresso e exposto na recepção da instituição e também disponível em formato digital no facebook e enviado por mailing a todo banco de dados da ARCV. Apresentaremos o projeto e os envolvidos (parceiros, líderes, autoridades governamentais) nas palestras e cursos ministrados pelos membros da equipe técnica da ARCV. O fluxo de informações técnicas envolvendo prestação de contas ao governo ocorrerá por meio de relatórios contábeis, planilhas, extrato bancário e apresentação de notas fiscais. O controle dos atendimentos será feito por lista de presença assinada pelos responsáveis por cada praticante, e as informações técnicas sobre quadro atual e evoluções apresentadas por cada praticante serão documentadas por meio de relatórios devidamente assinados e entregues aos responsáveis, e as evoluções apresentadas aos parceiros envolvidos e governo serão apresentadas aos parceiros identificando cada praticante apenas pelas iniciais de seus nomes, respeitando a ética sobre o direito de imagem das crianças e adolescentes e suas famílias.

## **11. AVALIAÇÃO (Processo de Avaliação)**

Avaliações e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento dos processos e dos praticantes são contínuos e sistemáticos dentro da área de atuação de cada profissional. Os principais processo e ferramentas de monitoramento e avaliação são:

Prontuário: o acompanhamento é registrado na ficha de cada praticante, evoluído a cada sessão pelo terapeuta responsável pelo caso. As evoluções de AVDs – Atividades da Vida Diária, relatadas pelos familiares são indicativos relevante, além dos exames e avaliações físicas realizadas pelos terapeutas, que ocorrem nas Sessões de Prática e nas AECs (Atividades de Estimulação Complementar).

Sessões de Prática: as observações do terapeuta responsável são registradas no Prontuário. Afinal, de cada sessão, há um tempo reservado para resumos, dúvidas e trocas de informações. Para necessidades maiores de interação, agendam-se reuniões extras.

Reunião semanal dos Coordenadores (Saúde Mental, Fisioterapia/Educação Física e Equitação): espaço para discussão de casos e processos, avalia-se continuamente e com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião mensal com toda equipe: para discussão de casos, eventos e processos, avalia-se continuamente com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião Semestral com Pais: a cada semestre é realizada a reunião ordinária reunindo os pais (ou responsáveis), muito ricas em informações e trocas entre todos.

Resultados alcançados:

Os resultados alcançados com a prática regular da Equoterapia são individuais, e representam em síntese, melhoras globais, com evoluções significativas no sistema motor, psico-afetivos e sociais, impactando positivamente na qualidade de vida dessas pessoas, oferecendo-lhes maior autonomia e inserção na sociedade.

Com base nos dados obtidos em todos os itens anteriores será feito relatório técnico de evolução, documento qualitativamente e quantitativamente (quando possível) os benefícios individuais conquistados por cada praticante individualmente.

## 12. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

RECURSOS HUMANOS	QTD E	Salário - Individual (bruto) R\$	Salário-total (mensal - bruto) R\$	Encargos: INSS (20% sobre a folha) R\$	Pagamento Pontual	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Terapeutas	2	440,00	880,00		0,00	880,00	10.560,00
Assistente Social	1	801,99	0,00	160,00	801,99	0,00	961,99
Auxiliar-Guia	1	340,00	340,00	0,00	0,00	340,00	4.080,00
Secretária (Salário Proporcional ao projeto)	1	300,00	300,00	83,46	0,00	383,46	4.601,52
<b>TOTAL FOLHA</b>	<b>9</b>	<b>R\$ 1.880,00</b>	<b>1.520,00</b>	<b>243,46</b>	<b>800,00</b>	<b>1.603,46</b>	<b>20.203,51</b>
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		Total	Proporcional			total mensal proporcional	Total Anual
Assessoria Contábil		600,00	200,00			200,00	2.400,00
Assessoria de Comunicação		600,00				600,00	7.200,00
<b>TOTAL SERVIÇOS</b>		<b>1.980,00</b>	<b>980,00</b>			<b>800,00</b>	<b>9.600,00</b>
MANUTENÇÃO		Total mensal	Proporcional ao projeto			total mensal proporcional	total anual
Aluguel		7.468,56	1.121,00			1.121,00	13.452,00
IPTU		401,46	60,00			60,00	720,00
Água		500,00	75,00			75,00	900,00
Energia Elétrica		250,00	40,00			40,00	480,00
Telefone/internet		250,00	40,00			40,00	480,00
Café / Chá / Açúcar / Bolachas para a recepção no dia do projeto		100,00	100,00			100,00	1.200,00
Material de escritório / pedagógico		100,00	100,00			100,00	1.200,00
Materiais de Limpeza / descartáveis		95,00	95,00			95,00	1.140,00

<b>TOTAL MANUTENÇÃO</b>		<b>9.165,02</b>	<b>1.631,00</b>			<b>1.631,00</b>	<b>19.572,00</b>
<b>EQUIPE ANIMAL</b>		<b>total</b>	<b>proporcional ao projeto</b>			<b>total mensal proporcional</b>	<b>total anual</b>
Cuidados com os cavalos: ração, medicamentos, produtos de higiene,		2.500,00	340,00			340,00	4.080,00
<b>TOTAL EQUIPE ANIMAL</b>		<b>2.500,00</b>	<b>340,00</b>			<b>340,00</b>	<b>4.080,00</b>

<b>VALOR A SER CAPTADO INICIALMENTE</b>	<b>R\$ 194.817,78</b>
<b>VALOR CAPTADO</b>	<b>R\$ 66.951,23</b>
<b>CUSTO TOTAL DO PROJETO (Execução + Chancela do Fumcad)</b>	<b>R\$ 66.951,23</b>
<b>CUSTO ANUAL DO PROJETO (Execução)</b>	<b>R\$ 53.455,51</b>
<b>CHANCELA FUMCAD</b>	<b>R\$ 13.495,72</b>
<b>CUSTO (per-capto anual)</b>	<b>R\$ 6.681,94</b>
<b>CUSTO (per-capto mensal)</b>	<b>R\$ 556,83</b>

### 13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Repasso anual / Valor R\$ 53.455,51

### 14. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

Nos termos deste Decreto Municipal nº 16.870, de 26 de dezembro de 2016, deverá ser elaborado para cada período de 01 (um) ano de execução do Termo de Colaboração, um novo Plano de Trabalho.

### 15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DEVIDAMENTE CONSTITUÍDO.

\_\_\_\_\_  
Ana Luisa de Lara Uzun